Mais de 600 operacionais combatem sete maiores fogos no continente português

9 de Agosto, 2016

Mais de 600 operacionais estão hoje a combater sete incêndios florestais nos distritos de Aveiro, Leiria, Viana do Castelo e Viseu, de acordo com informação disponibilizada pela Autoridade de Proteção Civil (ANPC) na sua página.

A Proteção Civil considera como "ocorrências importantes", no continente português, estes sete incêndios rurais que decorrem nos concelhos de Arouca, Arcos de Valdevez, Vila Nova de Cerveira, Viana do Castelo, Viseu e Castanheira, mas neste último caso, embora os meios se mantenham no terreno, o fogo está já "em resolução".

No concelho de Arouca, no distrito de Aveiro, estão em curso dois incêndios. O que mobiliza mais meios teve origem na freguesia de Rossas, pelas 19:00 de sábado.

No combate às chamas, que lavram numa zona de mato, estão 255 operacionais, apoiados por 90 meios terrestres.

O incêndio rural que menos meios mobiliza, de entre os mais significativos, está a decorrer no mesmo município, na freguesia de Covelo de Paivó e Janarde, com 57 elementos, apoiados por 17 meios terrestres e dois aéreos.

De acordo com a Proteção Civil, o fogo que deflagrou no concelho de Castanheira de Pêra, no distrito de Leiria, pelas 24:00 de segunda-feira, já se encontra em fase de resolução, estando a ser combatido por 119 elementos e 36 veículos.

No concelho de Arcos de Valdevez, no distrito de Viana do Castelo, encontram-se 83 operacionais e 29 viaturas a lutar contra as chamas que deflagraram numa área de mato na madrugada de segunda-feira.

O fogo que teve início no domingo em Vila Nova de Cerveira, também no distrito de Viana do Castelo, às 17:50, mobiliza 83 bombeiros e 29 meios terrestres. Ainda em Viana do Castelo está a decorrer um incêndio numa zona de mato desde as 00:35 de hoje, que conta com 77 elementos e 22 veículos no combate às chamas.

No concelho de Viseu, o fogo que deflagrou na segunda-feira ainda mobiliza 62 operacionais e 18 viaturas, num incêndio florestal que teve início às 11:15.

A Proteção Civil destaca na página como "ocorrências importantes" os fogos com duração superior a três horas e com mais de 15 meios de proteção e socorro envolvidos, mas apenas contempla os incidentes do continente, já que as regiões autónomas têm serviços próprios nesta área.

Fora do continente português, dezenas de bombeiros estão a combater desde

segunda-feira à tarde vários focos de incêndio no Funchal.